

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Órgãos captados de criança no HMC vão para São Paulo e Espírito Santo

Referência NACIONAL

Redação

O Hospital Municipal de Cuiabá (HMC) Dr. Leony Palma de Carvalho foi palco de um gesto de solidariedade que emocionou toda a equipe da unidade, na terça-feira (15). Entre 6h35 e 8h51, foi realizada a captação de órgãos e tecidos de uma criança de apenas 11 anos, vítima de morte encefálica.

Para homenagear a generosidade da família nesse momento de dor, colaboradores da instituição formaram um corredor humano entre a UTI Pediátrica e o Centro Cirúrgico, em sinal de respeito e gratidão pelo gesto que pode salvar e transformar outras vidas.

Durante o procedimento, foram captados o fígado, os dois rins e as córneas. A equipe médica responsável pela captação do fígado veio do Espírito Santo, composta por dois cirurgiões e um enfermeiro. O órgão foi levado com a equipe para aquele estado. Já os rins seguiram para São Paulo e as córneas permaneceram em Cuiabá, onde ajudarão a restaurar a visão de pacientes locais.

O diretor-geral do HMC, Israel Paniago, destacou a importância do ato. “Um momento como esse nos faz lembrar o verdadeiro significado de empatia e solidariedade. A família da nossa pequena paciente fez uma escolha de amor e generosidade que ultrapassa qualquer palavra. Nós, enquanto hospital, somos gratos por sermos instrumentos dessa missão de esperança.”

Como funciona o processo de doação de órgãos

A captação é o resultado de um rigoroso protocolo seguido por toda a equipe do hospital, em parceria com a Central Estadual de Transplantes. O processo começa com a notificação de um possível caso de morte encefálica, passando por exames clínicos e complementares como EEG, doppler intracraniano e angiografia cerebral.

Após a emissão do Termo de Declaração de Morte Encefálica (TDME) e a validação dos exames, é realizada a entrevista com os familiares. Com o consentimento da família, inicia-se a logística de oferta e transporte dos órgãos ao nível nacional, coordenada pela equipe da Central Estadual de Transplantes.

A direção do HMC reforça a importância da conscientização sobre a doação de órgãos. "Quem doa, faz um gesto de amor ao próximo. Para quem recebe, renasce a esperança", concluiu Israel Paniago.